

Vacinas contra bronquiolite aplicadas no DF

Imunizante combate o Vírus Sincial Respiratório em bebês

Por Thamiris de Azevedo

Começa nesta quarta-feira (3) a vacinação contra o Vírus Sincial Respiratório (VSR) para gestantes no Distrito Federal. A capital recebeu 9,5 mil doses, enviadas pelo Ministério da Saúde, já distribuídas às Unidades Básicas de Saúde (UBSs). O imunizante será aplicado em mulheres a partir da 28ª semana de gestação, sem limite de idade, com o objetivo de proteger os recém-nascidos contra a bronquiolite.

Segundo dados do Ministério da Saúde, o VSR é responsável por cerca de 75% dos casos de bronquiolite e 40% das pneumonias em crianças menores de dois anos. Em nota, o Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, afirma que a iniciativa representa mais um passo decisivo para proteger gestantes e recém-nascidos de uma das infecções respiratórias mais graves no período neonatal.

“A chegada dessa vacina é uma novidade e reforça o compromisso do SUS com a prevenção e com o cuidado integral das famílias brasileiras”, disse.

Imunização passiva

Em entrevista ao Correio da Manhã, o pediatra infectologista Renato Kfoury ressalta que a bronquiolite é uma das principais causas de hospitalização de recém-nascidos. Em casos graves, os pequenos



Vacina visa proteger bebês de um dos seus maiores riscos à saúde

podem precisar de internação em UTI, e a doença pode até levar ao óbito. Ele destaca que a vacinação é uma estratégia fundamental para reduzir esses riscos e proteger os bebês.

“Nós aprendemos com a gripe, com a coqueluche, com a covid-19, entre outros, que vacina faz com que a gestante transfira esses anticorpos para o bebê. Assim, ele nasce protegido com essas imunizações chamadas de passivas”, informa.

O especialista destaca que os imunizantes transferidos à criança não têm muita durabilidade, mas ajudam a preservá-lo,

pelo menos, nos primeiros meses de vida. Segundo ele, 75% das hospitalizações ocorrem no primeiro semestre de vida.

“Esses anticorpos transferidos da mãe para o bebê não duram muito tempo, mas duram pelo menos pelo primeiro semestre de vida, que é o período de maior vulnerabilidade. Estudos já comprovaram que vacinar entre 28 e 36 semanas de gestação é uma ação eficiente para transferir anticorpos para o bebê. É uma vacina que não tem contraindicação, inclusive para gestantes que têm alguma doença crônica. Sobre os os efei-

tos colaterais, são raros. Como qualquer vacina, pode gerar dor no local da aplicação, febre e sintomas de mal-estar, mas de curta duração.”, esclarece.

Kfoury explica que, para crianças que permanecem em risco mesmo após a imunização materna, é indicada a administração do anticorpo monoclonal Nirsevimabe, incluindo prematuros e outros bebês com maior vulnerabilidade. Em nota, a SES informa que a aplicação está prevista para fevereiro, período de maior incidência de doenças respiratórias em recém-nascidos.

MS criou quase 17 mil novos empregos

Mato Grosso do Sul encerrou outubro de 2025 com criação de 880 oportunidades formais e acumulou, entre novembro de 2024 e outubro deste ano, aumento de quase 17 mil vínculos empregatícios formais.

O levantamento da Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc), com base no painel do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), aponta mais de 421 mil admissões e 404,1 mil desligamentos no período.

O estoque total atingiu 702 mil contratos. A rotatividade ficou em 33,02% nos últimos 12 meses.

Desempenho nos principais setores

Em outubro, o setor do comércio liderou com saldo de 432 vagas, seguido da construção civil com 412 e da indústria com 203.

Já a agropecuária, por sua vez, perdeu 72 postos e serviços recuou 95. No mês, ocorreram 34,6 mil contratações e 33,7 mil saídas.

Situação nos municípios

Dourados registrou melhor resultado dentre todos, com 338 novas colocações.

Três Lagoas somou 327, ficando em segundo.

Inocência teve 172, Nova Alvorada do Sul alcançou 112 e Ribas do Rio Pardo chegou a 108.

Já Nova Andradina apresentou queda de 208. Costa Rica recuou 110,

Corumbá teve redução de 102, Paraíso das Águas perdeu 89 e a capital, Campo Grande, diminuiu 76.

O governo de Mato Grosso do Sul mantém plataforma para cadastro gratuito de candidatos, com informações pessoais e competências profissionais, conectando empresas e trabalhadores.

O serviço virtual oferece acesso a oportunidades geradas por indústrias e empreendimentos em instalação no território. A ferramenta inclui ainda recursos de qualificação voltados a jovens e adultos fora do mercado.

Com atualização frequente do cadastro, aumentam as chances de retorno rápido ao trabalho formal. O cadastro é opcional e gratuito.

Acervo inédito de Stellio Seabra amplia registros da construção de Brasília

O Arquivo Público do Distrito Federal (ArPDF) recebeu um acervo produzido pelo arquiteto Stellio Rodolpho Bastos Seabra, responsável pelo projeto do Jardim de Infância da SQS 308.

As fotografias, feitas entre os anos de 1963 e 1965, registram etapas das obras da superquadra, considerada referência do urbanismo modernista previsto para Brasília e reconhecida por reunir equipamentos pensados no plano original da capital.

O material, guardado pela família por décadas, passa agora a integrar o conjunto de documentos disponíveis para consulta pública no ArPDF. As fotografias foram doadas por Nina Seabra, viúva do arquiteto, e entregues ao Arquivo Público pelo sociólogo e arquiteto Fernando Campos.



Fotos mostram histórico da construção da capital

O conteúdo retrata intervenções realizadas por Seabra no período em que atuou no Banco do Brasil, responsável por diferentes frentes de obras no Plano.

As imagens reforçam o registro de sua participação na

Quadra Modelo e ampliam o entendimento sobre o processo de implementação dos projetos residenciais e educacionais definidos para a região central da cidade.

A trajetória de Seabra inclui a chegada a Brasília em 1961 e a

colaboração em construções que se tornaram marcos.

Além do Jardim de Infância da SQS 308, o arquiteto participou também do projeto do Bloco B da SQS 303.

Entre as propostas desenvolvidas para a escola, estão soluções funcionais que influenciaram outras unidades, como salas com banheiros individuais e uso de elementos modulares nas fachadas. Seabra viveu em Brasília até 2020, quando se mudou para Natal, onde faleceu em 2023.

Com a incorporação do acervo, o Arquivo Público amplia as fontes disponíveis para pesquisadores e interessados na formação urbana de Brasília, fortalecendo o acesso a registros produzidos por profissionais que atuaram na consolidação da nova capital.

Divulgação/ArPDF